Introdução à programação com Python

Joventino de Oliveira Campos joventinoo@gmail.com

Departamento de Computação e Mecânica

CEFET-MG Campus Leopoldina

30 de Maio de 2015

Conteúdo

- **■** Parte I
 - Introdução
 - Sintaxe
 - Tipos de dados
 - Construções básicas (if, while, for, ...)
 - Listas, Tuplas
 - Funções
- ♣ Parte II
 - Dicionário
 - → Orientação a objetos
 - ♣ Programação funcional
 - ★ Módulos
 - ♣ Arquivos
- Parte III
 - Computação científica com Python
- Parte IV
 - Bibliotecas e programas interessantes

Parte I Introdução à linguagem Python

Sobre a linguagem Python

- ♣ Criada por Guido van Rossum em 1991
- Linguagem de Alto Nível
- Interpretada
- Programação:
 - Modular
 - Orientada a objetos
 - Funcional
- Tipagem dinâmica e forte
- Vasta coleção de bibliotecas
- Código aberto (GPL)



Sobre a linguagem Python

- Diversas estruturas de dados nativas
 - lista, tupla, dicionário
- ◆ Gerenciamento de memória automático
- Tratamento de exceções
- Sobrecarga de operadores
- Indentação para estrutura de bloco
- Multiplataforma
- Bem documentada
- Muito usada

Sobre a linguagem Python

- Diversas estruturas de dados nativas
 - lista, tupla, dicionário
- ◆ Gerenciamento de memória automático
- Tratamento de exceções
- Sobrecarga de operadores
- # Indentação para estrutura de bloco
- Multiplataforma
- **⊕** Bem documentada
- Muito usada
- Quem usa?
 - Blender, GIMP, Inkscape, YouTube, NASA, CERN
 - ♣ SPSS, ESRI, ArcGIS, Abaqus, OpenOffice

Porque usar Python?

- Fácil, simples
- **♣ Sintaxe limpa**
- Diversas bibliotecas já inclusas
- Mais expressiva do que muitas linguagens (C/C++, Perl, Java)
- Interativa
- Protótipos rápidos
- Alta produtividade
- Interfaces para outras linguagens como C/C++ e Fortran

Vamos começar

- ♣ Python é uma linguagem interpretada
- Não existe uma etapa de compilação do código, como em C/C++, Fortran
- Você simplesmente executa o comando python e pode começar a executar código de forma interativa

Vamos começar

- ♣ Python é uma linguagem interpretada
- Não existe uma etapa de compilação do código, como em C/C++, Fortran
- Você simplesmente executa o comando python e pode começar a executar código de forma interativa

```
rocha@machine:~/Desktop\$ python
Python 2.6.6 (r266:84292, Sep 15 2010, 15:52:39)
[GCC 4.4.5] on linux2
Type help, copyright, credits or license for more info...
>>>
>>> print 2 + 2
>>> print 'pink' + 'floyd'
pinkfloyd
>>> x = 2**3
```

Alguns detalhes

- Não é preciso terminar comandos com ;
- Não é preciso declarar o tipo de dado das variáveis

```
>>> a = 2**3
>>> a
8
>>> x = 2.9 + 6.5 + 1.1
>>> x
10.5
>>> print type(a)
<type 'int'>
>>> print type(x)
<type 'float'>
```

Alguns detalhes

- Não é preciso terminar comandos com ;
- Não é preciso declarar o tipo de dado das variáveis

```
>>> a = 2**3
>>> a
8
>>> x = 2.9 + 6.5 + 1.1
>>> x
10.5
>>> print type(a)
<type 'int'>
>>> print type(x)
<type 'float'>
```

- Podemos executar códigos:
 - de forma interativa usando o interpretador python, como no exemplo acima

Tipos de Dados

```
>>> x = 2 ** 3
>>> x / 2
>>> type(x)
>>> x = 10.5
>>> type(x)
>>> m = (6.8 + 9.4 + 8.4)/3
>>> m
8.200000000000001
>>> m > 6.0
>>> (m >= 9.0) and (m <= 10.0)
>>> c1 = 3 + 1j
>>> c2 = complex(-3,2)
>>> c1 + c2
3j
```

- Tipos de dados básicos
- int, long, float, complex
- bool
- O tipo de uma variável muda conforme o valor atribuído

Tipagem forte

```
>>> C = "5"
>>> q = 4
>>> c, q = q, c
>>> print c, q
4 5
>>> print c + q
Traceback (most recent call last):
File "<stdin>", line 1, in <module>
TypeError: cannot concatenate 'str' and 'int' objects
```

Tipagem forte

```
>>> c = "5"
>>> q = 4
>>> c, q = q, c
>>> print c, q
4 5
>>> print c + q
Traceback (most recent call last):
   File "<stdin>", line 1, in <module>
TypeError: cannot concatenate 'str' and 'int' objects
```

Isto é, Python é uma linguagem dinâmica, mas com tipagem forte, ao contrário de outras linguagens como Perl que é dinâmica e com tipagem fraca.

- Python define um tipo de dados nativo para strings (str)
- Strings podem ser delimitadas por aspas simples, dupla ou tripla

- Python define um tipo de dados nativo para strings (str)
- Strings podem ser delimitadas por aspas simples, dupla ou tripla

```
>>> 'simples'
'simples'
>>> "dupla"
'dupla'

>>> """tripla"""
'tripla'
>>> """tripla possui uma propriedade especial: elas
ignoram quebra de linha, portanto a string aparece como
ela eh escrita""
'tripla possui uma propriedade especial: elas \n ignoram '
```

```
>>> print("C:\diretorio\novo\nada.exe")
C:\diretorio
ovo
ada.exe
```

■ Como evitar a quebra de linha ?

```
>>> print("C:\diretorio\novo\nada.exe")
C:\diretorio
ovo
ada.exe
```

■ Como evitar a quebra de linha ?

```
>>> print('C:\diretorio\\novo\\nada.exe')
```

```
>>> print("C:\diretorio\novo\nada.exe")
C:\diretorio
ovo
ada.exe
```

■ Como evitar a quebra de linha ?

```
>>> print('C:\diretorio\\novo\\nada.exe')
```

- Modos especiais de strings:
 - ★ raw string
 - unicode string

```
>>> print(r'C:\diretorio\novo\nada.exe')
C:\diretorio\novo\nada.exe
>>> print(u"\u2192")
```

♣ Strings são imutáveis

```
>>> "hello" + "world" # concatenacao
'helloworld'
>>> s = 'hello'
>>> s[0] = 'j'
Traceback (most recent call last):
   File "<stdin>", line 1, in <module>
TypeError: 'str' object does not support item assignment
>>> sn = 'j' + s[1:]
>>> sn
'jello'
```

 O operador '+' não converte automaticamente números ou outros tipos em strings. A função str() converte valores para sua representação em string.

```
>>> pi = 3.14
>>> text = 'o valor de pi eh = ' + pi
Traceback (most recent call last):
   File "<stdin>", line 1, in <module>
TypeError: cannot concatenate 'str' and 'float' objects
>>> text = 'o valor de pi eh = ' + str(pi)
```

 O operador '+' não converte automaticamente números ou outros tipos em strings. A função str() converte valores para sua representação em string.

```
>>> pi = 3.14
>>> text = 'o valor de pi eh = ' + pi
Traceback (most recent call last):
  File "<stdin>", line 1, in <module>
TypeError: cannot concatenate 'str' and 'float' objects
>>> text = 'o valor de pi eh = ' + str(pi)
```

Formatadores especiais

```
>>> text = 'o valor de pi eh = %f' % pi
>>> print text
>>> a = 10.2
>>> i = 100
>>> s = 'oi'
>>> text = "float=%f inteiro=%d string=%s" % (a,i,s)
```

- ♣ Acesso sequencial, em fatias ou direto (índice)
- # Slice: s[start:end]



```
>>> s = "hello"

>>> s[0]

'h'

>>> s[1:]

'ello'

>>> s[1:4]

'ell'

>>> s[:]

'hello'

>>> s[1:100]

'ello'
```

- ➡ Strings possuem uma grande variedade de métodos:
 - lower, upper, capitalize
 - split, strip, join
 - find, replace
 - startswith, islower, ...

- ➡ Strings possuem uma grande variedade de métodos:
 - lower, upper, capitalize
 - split, strip, join
 - find, replace
 - startswith, islower, ...

```
>>> ". ".join("PYTHON IS POWERFUL".lower().split()) + "!!!"
'python. is. powerful!!!s'
```

- Strings possuem uma grande variedade de métodos:
 - lower, upper, capitalize
 - split, strip, join
 - find, replace
 - startswith, islower, ...

```
>>> ". ".join("PYTHON IS POWERFUL".lower().split()) + "!!!"
'python. is. powerful!!!s'
```

Passo a passo

```
>>> s = "PYTHON IS POWERFUL"
>>> s.lower()
'python is powerful'
>>> s.lower().split()
['python', 'is', 'powerful']
>>> a = s.lower().split()
>>> ". ".join(a)
'python. is. powerful'
>>> ". ".join(a) + "!!!"
'python. is. powerful!!!'
```

```
# split()
>>> s = 'monty python and the flying circus'
>>> print s.split()
['monty', 'python', 'and', 'the', 'flying', 'circus'] # opa, uma lista!
# count()
>>> print s.count("th")
# join()
>>> s = "em busca do calice sagrado"
>>> s2 = s.split()
>>> print "/".join(s2)
em/busca/do/calice/sagrado
```

 Ainda é possível realizar diversas outras operações com strings

Listas e Tuplas

- ★ Estruturas de dados nativas: list, tuple
- ⊕ Coleções de objetos heterogêneos
- ♣ Crescem até o limite da memória
- ♠ Acesso sequencial, em fatias ou direto
- Métodos para adicionar, remover, ordenar, procurar, contar
- Listas são mutáveis e tuplas são imutáveis
 - ➡ Tuplas não podem ser alteradas depois de criadas
- Listas são delimitadas por [e]
- Tuplas são delimitadas por (e)

Tuplas

 Uma tupla é uma coleção de objetos separados por vírgula

```
>>> primos = (2,3,5,7)
>>> print primos[0], primos[-1]
2 7

>>> t_vazia = ()
>>> print len(t_vazia)
0

>>> u_tupla = ('oi',)
>>> print len(u_tupla)
1
```

 Para uma tupla com 1 elemento apenas é preciso usar (val,)

Tuplas

- Pode ter ou não parênteses para delimitar a tupla
- Tupla aninhada
- Heterogênea

```
>>> t = 12345, 54321, 'hello!' # ou
>>> t = (12345,54321,'hello')
>>> t[0]
12345
>>> t
(12345, 54321, 'hello!')
>>> u = t, (1, 2, 3, 4, 5) # tuplas podem <u>ser aninhadas</u>
>>> u
((12345, 54321, 'hello!'), (1, 2, 3, 4, 5))
>>> x,y,z = t
>>> print y
54321
```

Listas

"Arrays flexíveis"

```
>>> a = ['spam', 'eggs', 100, 1234]
>>> a
['spam', 'eggs', 100, 1234]
>>> a[0]
>>> a[3]
1234
>>> a[-2]
100
>>> a[1:-1]
['eggs', 100]
>>> a[:2] + ['bacon', 2*2]
['spam', 'eggs', 'bacon', 4]
>>> 3*a[:3] + ['Boo!']
['spam', 'eggs', 100, 'spam', 'eggs', 100, 'spam', 'eggs', 100, 'Boo!']
```

Lista - Métodos

```
>>> a = range(5)
>>> print a
>>> a.append(5)
>>> print a
>>> a.insert(0,42)
>>> print a
>>> a.reverse()
>>> print a
>>> a.sort()
>>> print a
```

Saída

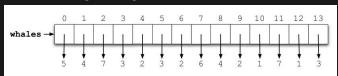
```
[0, 1, 2, 3, 4]
[0, 1, 2, 3, 4, 5]
[42, 0, 1, 2, 3, 4, 5]
[5, 4, 3, 2, 1, 0, 42]
[0, 1, 2, 3, 4, 5, 42]
```

⊕ Outros métodos

- extend(L): append de uma lista L
- ♣ remove(x): remove primeira ocorrência de x
- index(x): retorna o índice da primeira ocorrência de x na lista
- count(x): retorna o número de ocorrências de x na lista

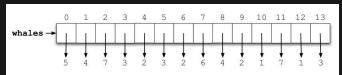
Lista Representação

♣ As listas contém ponteiros para objetos que residem em algum lugar na memória.

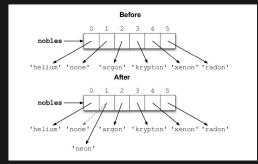


Lista Representação

♣ As listas contém ponteiros para objetos que residem em algum lugar na memória.



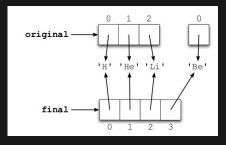
Alterações



Lista

♣ Concatenação

```
>>> original = ['H', 'He', 'Li']
>>> temp = ['Be']
>>> final = original + temp
>>> print final
['H', 'He', 'Li', 'Be']
```



Lista

♣ Slice

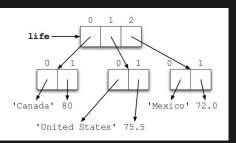
```
>>> l = range(10)
>>> l[2:6]
[2, 3, 4, 5]
```

Lista

♣ Slice

```
>>> l = range(10)
>>> l[2:6]
[2, 3, 4, 5]
```

⊕ Lista aninhada

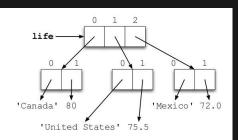


Lista

♣ Slice

```
>>> l = range(10)
>>> l[2:6]
[2, 3, 4, 5]
```

Lista aninhada



```
>>> la = [['a','b'],[1,2],[3,4]]
>>> print la
[['a', 'b'], [1, 2], [3, 4]]
>>> print la[0]
['a', 'b']
>>> print la[1]
[1, 2]
>>> print la[2][1]
4
```

Built-ins

- A linguagem Python automaticamente importa algumas funções, tipos e símbolos que são conhecidos como built-ins.
- Mecanismos básicos da linguagem.

Built-ins

- A linguagem Python automaticamente importa algumas funções, tipos e símbolos que são conhecidos como built-ins.
- Mecanismos básicos da linguagem.
- Alguns exemplos
 - → range para listas
 - all e any para aplicar filtros booleanos em listas
 - dict, list, set e object
 - sorted e reversed para ordenar listas
 - int, str e float que servem para construir tipos
 - min, max e sum para operações matemáticas em listas
 - help, dir

Built-ins

2. Built-in Functions

The Python interpreter has a number of functions built into it that are always available. They are listed here

| | | Built-in Functions | | |
|---------------|-------------|---------------------------|-------------|----------------|
| abs() | divmod() | input() | open() | staticmethod() |
| all() | enumerate() | int() | ord() | str() |
| any() | eval() | isinstance() | pow() | sum() |
| basestring() | execfile() | issubclass() | print() | super() |
| bin() | file() | iter() | property() | tuple() |
| bool() | filter() | len() | range() | type() |
| bytearray() | float() | list() | raw_input() | unichr() |
| callable() | format() | locals() | reduce() | unicode() |
| chr() | frozenset() | long() | reload() | vars() |
| classmethod() | getattr() | map() | repr() | xrange() |
| cmp() | globals() | max() | reversed() | zip() |
| compile() | hasattr() | memoryview() | round() | import() |
| complex() | hash() | min() | set() | apply() |
| delattr() | help() | next() | setattr() | buffer() |
| dict() | hex() | object() | slice() | coerce() |
| dir() | id() | oct() | sorted() | intern() |

- **★** Documentação
- http://docs.python.org/library/functions.html
- http://docs.python.org/

A função range

>>> help(range)

A função range

```
>>> help(range)

Help on built-in function range in module __builtin__:

range(...)
    range([start,] stop[, step]) -> list of integers

Return a list containing an arithmetic progression of integers.
    range(i, j) returns [i, i+1, i+2, ..., j-1]; start (!) defaults to 0.
    When step is given, it specifies the increment (or decrement).
    For example, range(4) returns [0, 1, 2, 3]. The end point is omitted!
    These are exactly the valid indices for a list of 4 elements.
```

A função range

```
>>> help(range)

Help on built-in function range in module __builtin__:
range(...)
    range([start,] stop[, step]) -> list of integers

Return a list containing an arithmetic progression of integers.
    range(i, j) returns [i, i+1, i+2, ..., j-1]; start (!) defaults to 0.
    When step is given, it specifies the increment (or decrement).
    For example, range(4) returns [0, 1, 2, 3]. The end point is omitted!
    These are exactly the valid indices for a list of 4 elements.
```

```
>>> range(10)
[0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9]
>>> range(10,20)
[10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19]
>>> range(10,20,2)
[10, 12, 14, 16, 18]
>>> range(20,10,-1)
[20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11]
```

bool

- → Tipo de dados bool
- ♣ True, False e None
- Operadores: is, not, and, or

```
>>> x = 11

>>> x > 0

True

>>> x % 2 == 0

False

>>> y = True

>>> not y

False

>>> x is not None

True
```

- Aviso aos navegantes!
- ◆ Python não usa {, }, begin, end para estrutura de bloco
- Código em C

```
if (num % 2 == 0)
{
  par = par + 1;
  printf("Par");
}
else
{
  impar = impar + 1;
  printf("Impar");
}

if (num % 2 == 0) {
    par = par + 1;
    printf("Par");
} else {
    impar = impar + 1;
    printf("Impar");
}
```

- Aviso aos navegantes!
- ◆ Python não usa {, }, begin, end para estrutura de bloco
- **■** Código em C

```
if (num % 2 == 0)
{
  par = par + 1;
  printf("Par");
}
else
{
  impar = impar + 1;
  printf("Impar");
}

if (num % 2 == 0) {
    par = par + 1;
    printf("Par");
}
else {
    impar = impar + 1;
    printf("Impar");
}
```

Em Python a estrutura de bloco é definida pela indentação do código!

- # Isso mesmo!
- Tudo que pertence a um mesmo bloco fica alinhado no mesmo nível do código fonte.

```
if num % 2 == 0:
    par = par + 1
    print 'Par'
else:
    impar = impar + 1
    print 'Impar'
```

- ♣ Isso mesmo!
- Tudo que pertence a um mesmo bloco fica alinhado no mesmo nível do código fonte.

```
if num % 2 == 0:
    par = par + 1
    print 'Par'
else:
    impar = impar + 1
    print 'Impar'
```

→ Erro de indentação

```
if x % 2 == 0:
print 'par'
File "<stdin>", line 2
    print 'par'
    ^
IndentationError: expected an indented block
```

★ Em geral programadores Python usam 4 espaços em branco ou 2, o importante é ser consistente.

If-elif-else

If-Else

```
if exp:
    comandos
else:
    comandos
```

If-Else-If-Else

```
if exp:
    comandos
elif exp:
    comandos
else:
    comandos
```

If-elif-else

If-Else

```
if exp:
    comandos
else:
    comandos
```

If-Else-If-Else

```
if exp:
    comandos
elif exp:
    comandos
else:
    comandos
```

Exemplo

```
>>> x = int(raw_input("Numero: "))
>>> if x < 0:
... print 'Negativo'
\dots elif x == 0:
... print 'Zero'
... else:
... print 'Positivo'
>>> if ((x >= 0) \text{ and } (x <= 100)):
... print "OK"
... else:
... print "Fora do intervalo"
>>> if ((x<0) or (x>100)):
... print "Fora do intervalo"
... else:
    print "OK"
```

For, While

For

```
lst = [10,20,30,'oi','tchau']
for item in lst:
    print item

for letra in "python":
    print letra

for k in range(100):
    print k
```

While

```
while exp:
    comandos

while exp:
    if exp2:
        comandos1
        if exp3:
        break
    comandos2
```

For, While

For

```
lst = [10,20,30,'oi','tchau']
for item in lst:
    print item

for letra in "python":
    print letra

for k in range(100):
    print k
```

```
>>> a = ['cat', 'spider', 'worm']
>>> for x in a:
...     print x, len(x)
...
cat 3
spider 6
worm 4
```

While

```
while exp:
    comandos

while exp:
    if exp2:
        comandos1
        if exp3:
        break
    comandos2
```

For, While

For

```
lst = [10,20,30,'oi','tchau']
for item in lst:
    print item

for letra in "python":
    print letra

for k in range(100):
    print k
```

```
>>> a = ['cat', 'spider', 'worm']
>>> for x in a:
...     print x, len(x)
...
cat 3
spider 6
worm 4
```

While

```
while exp:
    comandos

while exp:
    if exp2:
        comandos1
        if exp3:
        break
    comandos2
```

```
>>> for i in range(len(a)):
... print i, a[i]
...
0 cat
1 spider
2 worm
```

Outras construções para loops enumerate()

★ A função enumerate() cria pares uteis

```
>>> nomes = ['Ana', 'Maria', 'Carla']
>>> for par in enumerate(nomes):
...     print par
(0, 'Ana')
(1, 'Maria')
(2, 'Clara')
>>> for i,nome in enumerate(nomes):
...     print i,nome
0 Ana
1 Maria
2 Clara
```

Outras construções para loops zip()

 A função zip() recebe um par de sequências como entrada e cria uma tupla com os seus elementos

```
>>> nomes = ['Pato','Ganso','Hulk']
>>> gols = [2,0,8]

>>> for n, g in zip(nomes,gols):
... print '%s fez %d gols' % (n,g)
...
Pato fez 2 gols
Ganso fez 0 gols
Hulk fez 8 gols
```

- ♣ Python não possui uma estrutura do tipo switch, como C, C++ e Java.
- ♣ Podemos contornar a situação com uma cadeia de if-elses

```
>>> if n == 0:
...    print 'Voce digitou zero.'
... elif n == 1:
...    print 'Voce digitou um.'
... elif n == 2:
...    print 'Voce digitou dois.'
... elif n == 3:
...    print 'Voce digitou tres.'
... else:
...    print 'Voce digitou qualquer coisa.'
```

Procedimento

```
def nome(arg1, arg2, ...):
    comandos
    return
```

Função

```
def nomel(arg1, arg2, ...):
    comandos
    return expressao

def nome2(arg1, arg2, ...):
    comandos
    return exp1, exp2, exp3

def nome3(arg1, arg2, argx=valor):
    comando
    return exp
```

Procedimento

```
def nome(arg1, arg2, ...):
    comandos
    return
```

Função

```
def nomel(arg1, arg2, ...):
    comandos
    return expressao

def nome2(arg1, arg2, ...):
    comandos
    return exp1, exp2, exp3

def nome3(arg1, arg2, argx=valor):
    comando
    return exp
```

```
>>> def par(n):
... return (n % 2 == 0)

>>> def fib(n):
... """ Imprime ate n."""
... a, b = 0, 1
... while a < n:
... print a,
... a, b = b, a+b

>>> par(6) # True
>>> fib(8) # 0 1 1 2 3 5
```

 Podemos criar funções com parâmetros opcionais que possuem um valor default pré-definido

```
>>> def mult(x, num=2):
... return x, x*num

>>> a,b = mult(2)
>>> print a,b # 2 4

>>> a,b = mult(2, num=10)
>>> print a,b # 2 20

>>> a,b = mult(3, 5)
>>> print a,b # 3 15
```

♣ Exemplo

```
def divide(a, b):
    """
    Divide operando a e b usando divisao inteira.
    Returna o quociente e resto da divisao em uma tupla.
    """
    q = a // b
    r = a - q * b
    return q, r
```

Uso

```
>>> div(10,2)
(5, 0)
>>> mq, mr = div(10,3)
>>> print mq, mr
3 1
>>> help(divide)
```

```
Help on function divide in module __main__:

divide(a, b)

Divide operando a e b usando divisao inteira.

Returna o quociente e resto da divisao em uma tupla.
```

- Escreva uma função que dada uma string que representa uma URL de uma página da web, obter apenas o endereço da página principal.
- # Exemplo:

```
>>> url_parse('http://www.facebook.com/fulano/photos')
'www.facebook.com'
```

- * Dicas:
 - string
 - split
 - slice
 - → acesso sequencial
- Crie um arquivo texto para codificar a sua função.
- Veja o exemplo a seguir.

```
def url_parse(url):
    """
    Implemente a funcao abaixo
    """
    pass

if __name__ == "__main__":
    urlteste = raw_input()
    print url_parse(urlteste)
```

■ Uma possível solução

```
def url_parse(url):
    Essa funcao recebe uma URL valida e retorna a string contendo
    o nome da pagina principal.
       url_parse('http://semcomp.icmc.usp.br/programacao')
    proto, resto = url.split(':')
    resto = resto[2:]
    temp = resto.split('/')
    host = temp[0]
    return host
```

- Módulo
- Vamos supor que você tenha codificado a função url_parse() em um arquivo fonte chamado teste.py
- ◆ Como posso usar essa função em outros programas?

- Módulo
- Vamos supor que você tenha codificado a função url_parse() em um arquivo fonte chamado teste.py
- ◆ Como posso usar essa função em outros programas?
- Basta usar os comandos from e import da seguinte forma

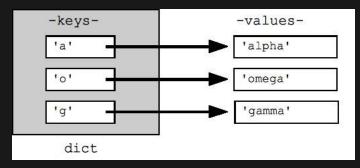
```
>>> from teste import url_parse
>>> print url_parse("http://semcomp.icmc.usp.br/programacao")
semcomp.icmc.usp.br
```

Parte II

Uma introdução um pouco mais avançada

- Dicionário é uma estrutura de dados muito útil que permite armazenar e recuperar pares de chaves-e-valores.
- Arrays associativos.
- De forma grosseira podemos dizer que um dicionário é uma lista que podemos acessar seus elementos através de strings.

- ◆ Dicionário é uma estrutura de dados muito útil que permite armazenar e recuperar pares de chaves-e-valores.
- Arrays associativos.
- De forma grosseira podemos dizer que um dicionário é uma lista que podemos acessar seus elementos através de strings.



```
>>> d = {}
>>> d['paulo'] = 25
>>> d['jose'] = 16
>>> d['alice'] = 21
>>> print d
{'paulo': 25, 'jose': 16, 'alice': 21
>>> print d['alice']
>>> d['alice'] = 'Paris'
>>> print d
{'paulo': 25, 'jose': 16, 'alice': 'Paris'}
>>> 'jose' in d
>>> c = {'Juiz de Fora': 25.0, '0xford': 'rain', 'Rio de Janeiro': 40.0
>>> print c['Petropolis']
                                                # KevError
>>> if 'Petropolis' in c: print c['Petropolis'] # evita KeyError
>>> print c.get('San Diego')
                                          # retorna None
>>> novo = dict(a=10, b=20, c=30)
>>> print novo
{'a': 10, 'c': 30, 'b': 20
```

♣ Percorrendo dicionários

```
>>> d = dict(c=10, b=20, a=30)
>>> for key in d:
... print key
>>> print d.keys()
['a', 'c', 'b']
>>> print d.values()
[10, 30, 20]
# loop sobre as chaves de forma ordenadas
>>> for key in sorted(d.keys()):
... print key, d[key]
# retorna uma lista onde cada elemento eh uma tupla (chave, valor)
>>> print d.items()
[('a', 10), ('c', 30), ('b', 20)]
>>> for k,v in d.items(): print k, '->', v
```

List comprehension

 Como vimos podemos iterar trabalhar com listas da seguinte forma

```
>>> lista = [2,4,6,8,10]

>>> nova = []

>>> for x in lista:

... nova.append(x*x)
```

 Como vimos podemos iterar trabalhar com listas da seguinte forma

```
>>> lista = [2,4,6,8,10]

>>> nova = []

>>> for x in lista:

... nova.append(x*x)
```

 Entretanto a linguagem Python fornece uma sintaxe mais compacta para realizar esse tipo de operação.

```
>>> nova = [ x*x for x in lista ]
>>> print nova
[4, 16, 36, 64]
```

 Vejamos agora como realizar a seguinte operação usando list comprehension

```
>>> lista = [2,3,6,7,8,9,10,11]
>>> nova = []
>>> for x in lista:
... if (x%2)==0:
... nova.append(str(x))
...
>>> print nova
['2', '6', '8', '10']
>>>
```

 Vejamos agora como realizar a seguinte operação usando list comprehension

```
>>> lista = [2,3,6,7,8,9,10,11]
>>> nova = []
>>> for x in lista:
... if (x%2)==0:
... nova.append(str(x))
...
>>> print nova
['2', '6', '8', '10']
>>>
```

Podemos reescrever da seguinte forma

```
>>> nova = [str(x) for x in lista if(x%2==0)]
```

- ◆ Essa nova versão introduz uma expressão que atua como uma espécie de filtro.
- Muito mais simples e elegante, não?

♠ Outro exemplo

```
>>> texto = "There is someone in my head but it is not me".split()
>>> nova = [(p.upper(), p.lower(), len(p)) for p in texto]
>>> print nova
[('THERE', 'there', 5),
   ('IS', 'is', 2),
   ('SOMEONE', 'someone', 7),
...
]
```

■ Outro exemplo

```
>>> texto = "There is someone in my head but it is not me".split()
>>> nova = [(p.upper(), p.lower(), len(p)) for p in texto]
>>> print nova
[('THERE', 'there', 5),
   ('IS', 'is', 2),
   ('SOMEONE', 'someone', 7),
...
]
```

◆ Lista com todos arquivos .py de um diretório

```
>>> import os
>>> from glob import glob
>>> files = [f for f in glob('*.py')]
['plotPerfusionCoefs.py', 'findSurf.py', ...]
```

- Vamos apresentar de forma rápida como construir classes em Python através de alguns exemplos.
- ♠ A classe mais simples do mundo

```
class Ponto:
    pass

>>> p = Ponto()
>>> print p
<__main__.Ponto instance at 0x7f891f392098>
```

- Vamos apresentar de forma rápida como construir classes em Python através de alguns exemplos.
- ♠ A classe mais simples do mundo

```
class Ponto:
    pass

>>> p = Ponto()
>>> print p
<__main__.Ponto instance at 0x7f891f392098>
```

Construtor

```
class Ponto:
    def __init__(self, x, y):
        self.xCoord = x
        self.yCoord = y
```

```
p = Ponto(2.0, 1.0)
```

- self é um parâmetro especial que precisa ser incluído na definição de cada método e precisa ser o primeiro parâmetro.
- Quando um método é invocado, esse parâmetro é automaticamente preenchido com a referência ao objeto no qual o método foi invocado.

- self é um parâmetro especial que precisa ser incluído na definição de cada método e precisa ser o primeiro parâmetro.
- Quando um método é invocado, esse parâmetro é automaticamente preenchido com a referência ao objeto no qual o método foi invocado.

```
class Ponto:
    def __init__(self, x, y):
        self.xCoord = x
        self.yCoord = y

    def getX(self):
        return self.xCoord

    def getY(self):
        return self.yCoord
```

```
p = Ponto(3.0, 1.5)
print p.getX(), p.getY()
```

◆ Vamos criar um método para alterar o estado de um Ponto

```
class Ponto:
    # ...
    def shift(self, xInc, yInc):
        self.xCoord += xInc
        self.yCoord += yInc
```

 Vamos criar um método para alterar o estado de um Ponto

```
class Ponto:
    # ...
    def shift(self, xInc, yInc):
        self.xCoord += xInc
        self.yCoord += yInc
```

Calcular a distância

```
class Ponto:
    # ...
    def distancia(self, pt):
        dx = self.xCoord - pt.xCoord
        dy = self.yCoord - pt.yCoord
        return math.sqrt(dx**2 + dy**2)
```

 Vamos criar um método para alterar o estado de um Ponto

```
class Ponto:
    # ...
    def shift(self, xInc, yInc):
        self.xCoord += xInc
        self.yCoord += yInc
```

Calcular a distância

```
class Ponto:
    # ...
    def distancia(self, pt):
        dx = self.xCoord - pt.xCoord
        dy = self.yCoord - pt.yCoord
        return math.sqrt(dx**2 + dy**2)
```

```
p1 = Ponto(0,0); p2 = Ponto(1.0,1.0)
p2.shift(1.0, 1.0)
print "Distancia = ", p2.distancia(p1)
```

Classes Usando módulos

```
# Arquivo ponto.py
import math
class Point :
   def __init__( self, x, y ):
        self.xCoord = x
        self.yCoord = y
   def getX( self ):
        return self.xCoord
   def getY( self ):
        return self.yCoord
   def shift( self, xInc, yInc ):
        self._xCoord += xInc
        self._yCoord += yInc
   def distance( self, otherPoint ):
        xDiff = self.xCoord - otherPoint.xCoord
        yDiff = self.yCoord - otherPoint.yCoord
        return math.sqrt( xDiff ** 2 + yDiff ** 2 )
```

♣ Podemos usar a classe Ponto da seguinte forma

```
from ponto import Ponto

p1 = Ponto(5,7)
p2 = Ponto(0,0)

x = p1.getX()
y = p1.getY()
print( "(" + str(x) + ", " + str(y) + ")" )

p1.shift(4, 12)
d = p1.distancia(p2)
```

- Ao contrário da maioria das linguagens que suportam orientação a objetos, Python não possui um mecanismo para esconder ou proteger os atributos de uma classe de acessos externos.
- ★ Em C++ temos os modificadores: public, private e protected
- O responsável pela classe é que deve indicar quais atributos e quais métodos devem ser protegidos.
- ◆ E fica como responsabilidade do usuário da classe, não violar essa proteção.
- Ainda assim é possível "emular"esse tipo de proteção, basta acrescentar dois underlines na frente do nome de um atributo ou método.

- Repare que na implementação anterior da classe Ponto não protegemos os atributos xCoord e yCoord.
- Isso permite que um usuário altere os atributos internos da classe Ponto

```
class Ponto:
    def __init__(self,x,y):
        self.xCoord = x
        self.yCoord = y
```

```
>>> p = Ponto(2.0,2.0)
>>> print p.xcoord
2.0
>>> p.xCoord = 'zebra'
>>> print p.xCoord
zebra
```

 O ideal é que o usuário só altere o estado do objeto através de métodos que operem sobre o mesmo, e não manipulando os seus atributos. Python permite emular esse ocultamento de informação da seguinte

```
class Linha:
   def __init__(self, pA, pB):
        self._pontoA = pA
                                        # atributo protegido
        self.__pontoB = pB
                                        # atributo protegido
   def pontoA(self):
        return self.__pontoA
   def pontoB(self):
        return self.__pontoB
   def comprimento(self):
        return self.__pontoA.distancia(self.__pontoB)
   def ehVertical(self):
        return self.__pontoA.getX() == self.__pontoB.getX()
```

Ainda assim em Python, existem formas do usuário acessar os atributos diretamente. # Em Python podemos implementar e definir a funcionalidade de diversos operadores como +, *, == como parte de nossas classes.

Exemplo

```
>>> p1 = Ponto(1.0,1.0)

>>> p2 = Ponto(0.0,0.0)

>>> p2.shift(1.0,1.0)

>>> if p1 == p2:

... print "Os pontos sao iguais."
```

★ Mais um exemplo de sobrecarga

```
class Ponto:
    # ...
    def __str__(self):
        return "( %f , %f )" % (self.xCoord, self.yCoord)
    # ...
```

```
>>> p = Ponto(1.5, 2.5)
>>> print p
( 1.500000, 1.500000 )
```

| | | #07% AV | TO PROVIDE BY WHITE HE DE |
|--------------------|-----------------------------|-------------|---------------------------|
| str(obj) | str(self) | obj + rhs | add(self, rhs) |
| len(obj) | len(self) | obj - rhs | sub(self, rhs) |
| item in obj | contains(self, item) | obj * rhs | mul(self, rhs) |
| y = obj[ndx] | getitem(self, ndx) | obj / rhs | truediv(self, rhs) |
| obj[ndx] = value | setitem(self, ndx, value) | obj // rhs | floordiv(self, rhs) |
| obj == rhs | eq(self, rhs) | obj % rhs | mod(self, rhs) |
| obj < rhs | lt(self, rhs) | obj ** rhs | pow(self, rhs) |
| obj <= rhs | le(self, rhs) | obj += rhs | iadd(self, rhs) |
| obj != rhs | ne(self, rhs) | obj -= rhs | isub(self, rhs) |
| obj > rhs | gt(self, rhs) | obj *= rhs | imul(self, rhs) |
| obj >= rhs | ge(self, rhs) | obj /= rhs | itruediv(self, rhs) |
| | | obj //= rhs | ifloordiv(self, rhs) |
| | | obj %= rhs | imod(self, rhs) |
| | | obj **= rhs | ipow(self, rhs) |

- Além de suportar programação estruturada e orientação a objetos, Python também possui recursos de programação funcional.
- ◆ Vamos apresentar de forma prática alguns destes mecanismos:
 - ♣ Funções lambda
 - **★ map**, **filter** e **reduce**
- Existem muitos outros recursos de programação funcional como iterators e generators, que não teremos tempo de discutir.

- A função map recebe uma sequência (ex: lista) e aplica uma função a cada um de seus elementos e retorna uma sequência com o resultado da aplicação da função.
- ◆ Calcular o quadrado dos elementos de uma lista

```
>>> def square(num): return num*num
>>> print map(square, range(5))
[0, 1, 4, 9, 16]
```

- A função map recebe uma sequência (ex: lista) e aplica uma função a cada um de seus elementos e retorna uma sequência com o resultado da aplicação da função.
- ◆ Calcular o quadrado dos elementos de uma lista

```
>>> def square(num): return num*num
>>> print map(square, range(5))
[0, 1, 4, 9, 16]
```

◆ Somar elemento a elemento de duas listas

```
>>> def sum(a,b): return a + b

>>> print range(5)

[0, 1, 2, 3, 4]

>>> print range(10,15)

[10, 11, 12, 13, 14]

>>> print map(sum, range(5), range(10,15))

[10, 12, 14, 16, 18]
```

Programação Funcional filter

 A função filter recebe um predicato e retorna apenas os elementos da sequência para os quais o predicado resulta no valor True.

```
>>> def f(): return x % 2 == 0
>>> print filter(f, range(5))
[0, 2, 4]
```

Programação Funcional reduce

- A função reduce começa com um valor inicial, e reduz a sequência até um único valor aplicando a função em cada um dos elementos da sequência junto com o valor atual reduzido.
- Calcular a soma dos quadrados dos números de 0 a 4 de uma lista

```
>>> def soma(reduced,num): return reduced + num*num
>>> print reduce(soma, range(5), 0)
30
```

```
seq = []
for num in range(5) :
    seq = seq + [num * num]
print seq
seq = []
for num in range(5) :
    if num % 2 == 0:
        seq = seq + [num]
print seq
total = 0
for num in range(5) :
    total = total + (num * num)
print total
```

Python suporta a criação de funções anônimas (i.e: funções que não estão ligadas a um nome) em tempo de execução, usando uma construção através da palavra chave lambda.

```
>>> def f (x): return x**2
>>> print f(8)
64
>>>
>>> g = lambda x: x**2
>>> print g(8)
64
```

 Funções lambda não precisam de usar a palavra chave return

♣ Vejamos um exemplo mais interessante

```
>>> def make_incrementor (n): return lambda x: x + n
>>>
>>> f = make_incrementor(2)
>>> g = make_incrementor(6)
>>>
>>> print f(42), g(42)
44 48
```

♣ Vejamos um exemplo mais interessante

```
>>> def make_incrementor (n): return lambda x: x + n
>>>
>>> f = make_incrementor(2)
>>> g = make_incrementor(6)
>>>
>>> print f(42), g(42)
44 48
```

 O uso de funções lambda com map, filter e reduce é muito prático

```
>>> print map(lambda x: x**2, range(5))
[0, 1, 4, 9, 16]
>>> print filter(lambda x: x % 2 == 0, range(5))
[0,2,4]
>>> print reduce(lambda r, n: r + n*n, range(5),0)
30
```

- Arquivos são um tipo built-in do Python que são representados por objetos.
- Ou seja, não é preciso de importar módulos para trabalhar com arquivos em seu programa.
- Antes de um arquivo ser usado é preciso primeiro criar um objeto que representa o arquivo e então abrir o mesmo.

```
infile = open('dados.txt', 'r')
outfile = open('notas.txt', 'w')
```

◆ Depois que o processamento com os arquivos termina, é preciso fechar os mesmos

```
infile.close()
outfile.close()
```

♣ Escrevendo em arquivos

```
outfile = open('notas.txt','w')
outfile.write('Notas da Prova\n')
outfile.write('-' * 40 + '\n')

for e in estudantes:
   outfile.write('%s \t %6.2f \n' % (e.nome, e.nota))
outfile.write('-' * 40 + '\n')
outfile.close
```

 É preciso explicitamente colocar para quebra de linha no comando write, diferentemente de print

♣ Lendo de arquivos

```
infile = open( "data.txt", "r" )
line = infile.readline()
while line != "" :
    print( line )
    line = infile.readline()
infile.close()
```

♣ Lendo de arquivos

```
infile = open( "data.txt", "r" )
line = infile.readline()
while line != "" :
    print( line )
    line = infile.readline()
infile.close()
```

 Podemos usar o metodo rstrip() para remover espacos em branco à direita

```
line = infile.readline()
sline = line.rstrip()
```

• Ou podemos quebrar a linha em várias partes

```
# linhas no formato
# nome idade nota
line = infile.readline()
temp = line.split()
nome, idade, nota = temp[0], temp[1], temp[2]
```

EXERCÍCIO

- ◆ Vamos implementar uma função que recebe a string com o nome de um arquivo texto, contendo as coordenadas de um conjunto de pontos 2D, lê o seu conteúdo e retorna uma listas com objetos Ponto.
- Teremos que usar a classe Ponto definida anteriormente.
- **⊕** Exemplo:

EXERCÍCIO

Considere arquivos de entrada do tipo

9

0.0 0.0

1.0 0.0

2.0 0.0

0.0 1.0

1.0 1.0

2.0 1.0

0.0 2.0

1.0 2.0

2.0 2.0

EXERCÍCIO

Uma possível solução

```
def le_pontos(arquivo):
    l = []
    f = open(arquivo, 'r')
    line = f.readline()
    # le numero de pontos
    total = int(line)
    # le os pontos e coloca na lista l
    for i in range(total):
        line = f.readline()
        temp = line.split()
        p = Ponto(float(temp[0]), float(temp[1]))
        l.append(p)
    f.close()
    return l
```

Parte IIIComputação Científica com Python

Workflow Científico

- ♣ Gerar dados (simulação, experimentos)
- Manipular e processar os dados
- Visualizar os resultados
 - Para entender, interpretar e validar o que estamos fazendo
- Comunicar os resultados
 - Produzir figuras para relatórios e publicações
 - Apresentações
- Objetivo: apresentar os elementos básicos da linguagem Python para escrever programas para solução computacional de problemas científicos, manipular, processar e visualizar os dados.

O que é NumPy?

- Numerical Python
- Biblioteca para manipulação de arrays multidimensionais e matrizes.
- Operações rápidas em arrays (funções vetorizadas)
- Diferença com relação a listas tradicionais do Python
 - ⋆ Vetor homogêneo
 - Muito mais eficientes do que as listas
 - Número de elemento deve ser conhecido a priori.
 0 array pode ser redimensionado posteriormente.
 - Muito eficiente (implementado em C)



Python Puro VS NumPy

```
# Python puro
import time

l = 10000000

start = time.time()
a, b = range(l), range(l)
c = []
for i in a:
c.append(a[i] * b[i])
t = time.time() - start

print("Tempo: %s" % t)
```

Tempo: 4.49 s

```
# NumPy
import time
import numpy as np

l = 100000000

start = time.time()
a = np.arange(l)
b = np.arange(l)
c = a * b
t = time.time() - start

print("Tempo: %s" % t)
```

Tempo: 0.37 s

Criando vetores NumPy

Arrays NumPy podem ser criados a partir de estruturas de dados do Python (listas, tuplas) ou a partir de funções específicas para criação de arrays.

| zeros((M,N)) | vetor com zeros, M linhas, N colunas | | | |
|----------------------------|--|--|--|--|
| ones((M,N)) | vetor com uns, M linhas, N colunas | | | |
| empty((M,N)) | vetor vazio, M linhas, N colunas | | | |
| zeros_like(A) | vetor com zeros, mesmo formato de A | | | |
| ones_like(A) | vetor com uns, mesmo formato de A | | | |
| empty_like(A) | vetor vazio, mesmo formato de A | | | |
| random.random((M,N)) | vetor com numeros aleatorios, MxN | | | |
| identity(N) | matriz identidade NxN, ponto flutuante | | | |
| array([[1.5,2,3],[4,5,6]]) | cria a partir de lista ou tupla | | | |
| arange(I, F, P) | vetor com inicio I, fim F, passo P | | | |
| linspace(I, F, N) | vetor com N números de I até F | | | |

Criando vetores NumPy

```
>>> import numpy as np
>>> a = np.array( [36.4, 21.6, 15.6, 27.5] ) # dtype = np.float64
>>> a
array([ 36.4, 21.6, 15.6, 27.5])
                                              # dtype = np.float64
>>> az = np.zeros(4)
>>> a7
array([ 0., 0., 0., 0.])
>>> a = np.arange(10)
                                             # dtype = np.int32
>>> a
array([0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9])
>>> a = np.arange(0.0, 1.0, 0.2)
                                             # dtype = np.float64
>>> a
array([ 0. , 0.2, 0.4, 0.6, 0.8])
```

Criando vetores NumPy

```
>>> a = np.linspace(0.0, 1.0, 6)
>>> print a
[ 0. 0.2 0.4 0.6 0.8 1. ]
>>> print a.size, a.ndim, a.shape
                                         # atributos importantes
6 1 (6,)
>>> m = a.reshape(2,3)
>>> print m
[[0. 0.2 0.4]
[ 0.6 0.8 1. ]]
>>> print m.size, m.ndim, m.shape
62(2,3)
>>> Z = np.zeros((3,3))
>>> print Z
[[ 0. 0. 0.]
[0. 0. 0.]
[0.0.0.0.]
```

Exemplo com array bidimensional

```
>>> a = np.arange(24)
>>> a = a.reshape((4,6))
>>> a[2,4]
16
```

```
0 1 2 3 4 5
6 7 8 9 10 11
12 13 14 15 16 17
18 19 20 21 22 23
```

```
>>> a = np.arange(24)

>>> a = a.reshape((4,6))

>>> a[2,4]

16

>>> a[1]

array([ 6, 7, 8, 9, 10, 11])
```

```
0 1 2 3 4 5
6 7 8 9 10 11
12 13 14 15 16 17
18 19 20 21 22 23
```

```
>>> a = np.arange(24)

>>> a = a.reshape((4,6))

>>> a[2,4]

16

>>> a[1]

array([6, 7, 8, 9, 10, 11])

>>> a[-1]

array([18, 19, 20, 21, 22, 23])
```

```
0 1 2 3 4 5
6 7 8 9 10 11
12 13 14 15 16 17
18 19 20 21 22 23
```

```
>>> a = np.arange(24)

>>> a = a.reshape((4,6))

>>> a[2,4]

16

>>> a[1] # ou a[1,:]

array([6, 7, 8, 9, 10, 11])

>>> a[-1]

array([18, 19, 20, 21, 22, 23])

>>> a[:,1]

array([1, 7, 13, 19])
```

```
0 1 2 3 4 5
6 7 8 9 10 11
12 13 14 15 16 17
18 19 20 21 22 23
```

```
>>> a = np.arange(24)

>>> a = a.reshape((4,6))

>>> a[2,4]

16

>>> a[1] # ou a[1,:]

array([6, 7, 8, 9, 10, 11])

>>> a[-1]

array([18, 19, 20, 21, 22, 23])

>>> a[:,1]

array([1, 7, 13, 19])

>>> a[1:3,:]

array([[6, 7, 8, 9, 10, 11],

[12, 13, 14, 15, 16, 17]])
```

```
0 1 2 3 4 5
6 7 8 9 10 11
12 13 14 15 16 17
18 19 20 21 22 23
```

```
>>> a = np.arange(24)
>>> a = a.reshape((4,6))
>>> a[2,4]
16
>>> a[1] # ou a[1,:]
array([ 6, 7, 8, 9, 10, 11])
>>> a[-1]
array([18, 19, 20, 21, 22, 23])
>>> a[:,1]
array([ 1, 7, 13, 19])
>>> a[1:3,:]
array([[ 6, 7, 8, 9, 10, 11],
      [12, 13, 14, 15, 16, 17]])
>>> a[1:4.2:5]
array([[ 8, 9, 10],
       [14, 15, 16],
       [20, 21, 22]])
```

```
0 1 2 3 4 5
6 7 8 9 10 11
12 13 14 15 16 17
18 19 20 21 22 23
```

```
>>> a = np.arange(24)
\Rightarrow a = a.reshape((4,6))
>>> a[2,4]
16
>>> a[1] # ou a[1,:]
array([ 6, 7, 8, 9, 10, 11])
>>> a[-1]
array([18, 19, 20, 21, 22, 23])
>>> a[:,1]
array([ 1, 7, 13, 19])
>>> a[1:3,:]
array([[ 6, 7, 8, 9, 10, 11],
[12, 13, 14, 15, 16, 17]])
>>> a[::2,::3]
array([[ 0, 3],
       [12, 15]])
```

```
0 1 2 3 4 5
6 7 8 9 10 11
12 13 14 15 16 17
18 19 20 21 22 23
```

Operações com arrays

 NumPy suporta operações aritméticas entre arrays sem o uso de loops com for (implementado em C)

```
>>> import numpy as np
>>> a,b = np.arange(1,11), np.arange(1,11)
>>> a
array([ 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10])
>>> a + 1
array([ 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11])
>>> a * 2
array([ 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20])
>>> a * b
array([ 1, 4, 9, 16, 25, 36, 49, 64, 81, 100])
>>> a ** 3
array([ 1, 8, 27, 64, 125, 216, 343, 512, 729, 1000])
```

Operações com arrays

♣ Outras operações

```
>>> a=np.array([1,0,1])
>>> b=np.array([2,2,4])
>>> np.dot(a,b)
6
>>> a = np.array([1,0,0])
>>> b = np.array([0,1,0])
>>> np.cross(a,b)
array([0, 0, 1])
>>> a,b = np.array([1,2,3]), np.array([1,2,3])
>>> np.outer(a,b)
array([[1, 2, 3],
       [2, 4, 6],
       [3, 6, 9]])
```

Funções e Arrays NumPy

- Avaliar funções usando arrays NumPy
- \bullet Exemplo: $f(x) = e^{\sin(x)}$
- Loops em vetores NumPy muito grandes são lentos
- Alternativas:
 - Vectorization
 - NumPy oferece diversas funções prontas

```
from math import exp, sin
import numpy as np

def f(x):
    return exp(sin(x))

x = np.linspace(0.0, 6.0, 100)
y = np.zeros(x.size)

for i in range(x.size):
    y[i] = f(x[i])
```

- Aplicar f diretamente em todo o vetor
- Muito mais eficiente
- Mais compacto e fácil de ler
- Nem todas funções def func(x) estão prontas para serem usadas desta forma

```
06 04 02 00 0
```

```
# importa versoes numpy de exp e sin
import numpy as np

def f(x):
    return np.exp(np.sin(x))

x = linspace(0.0, 6.0, 1000)
y = f(x)
```

- Aplicar f diretamente em todo o vetor
- Muito mais eficiente
- Mais compacto e fácil de ler
- Nem todas funções def func(x) estão prontas para serem usadas desta forma

```
06 04 02 00 0
```

```
# importa versoes numpy de exp e sin
import numpy as np

def f(x):
    return np.exp(np.sin(x))

x = linspace(0.0, 6.0, 1000)
y = f(x)
```

```
# funcao degrau

def H(x):
    if (x < 0):
        return 0
    else
        return 1
```

```
>>> x = linspace(-1,1,5)
array([-1. , -0.5, 0. , 0.5, 1. ])
>>> x < 0
array([ True, True, False, False])
```

- **⊕** Como vetorizar funções assim?
- Usar a função where
- # Uso: where(condition, x1, x2)
- Retorna um array do mesmo tamanho de condition, onde o elemento i é igual a x1[i] se condition[i] é True, ou igual a x2[i] caso contrário (False).

Forma geral

```
def fun_vec(x):
    cond = <exp_condicao>
    x1 = <expressao1>
    x2 = <expressao2>
    return where(cond, x1, x2)
```

Para o exemplo anterior temos

```
def Hv(x):
    cond = x < 0
    return where(cond, 0.0, 1.0)</pre>
```

Alguns métodos dos vetores

```
a.sum()
                 soma todos elementos
a.min()
                 menor elemento
a.max()
                 maior elemento
a.mean()
                 média aritmética
a.std()
                 desvio padrão
a.var()
                 variância
a.trace()
                 traço
a.copy()
                 retorna cópia
a.conjugate()
                 complexo conjugado
```

```
>>> notas = np.array([6., 7.5, 8., 9.2, 4.3])
>>> notas.mean()
7.0
>>> notas.max()
9.2
>>> notas.min()
4.3
```

Copiando Arrays

ullet A expressão a=x faz com que a aponte para o mesmo array que x. Logo, mudanças em a também irão afetar x

```
# sem usar o metodo copy()
>>> x = np.array([1., 2., 3.5])
>>> a = x
>>> a[-1] = 3 \# tambem altera x[-1]
>>> X
array([1., 2., 3.])
# usando o metodo copv()
>>> x = np.array([1.,2.,3.5])
>>> a = x.copv()
>>> a[-1] = 9
>>> a
array([ 1., 2., 9.])
>>> X
array([ 1. , 2. , 3.5])
```

Matrizes

- ☀ Os arrays usados até então são do tipo **ndarray**
- NumPy também possui um tipo chamado matrix
- Sempre bidimensional
- Algumas propriedades especiais de matrizes:
 - matrix.I (inversa)
 - ★ matrix.T (transposta)
 - matrix.H (conjugada)
 - matrix.A (converte para array)
- Operador de multiplicação (*) efetua as operações usuais da Álgebra Linear
 - matriz-matriz
 - matriz-vetor
 - → vetor-matriz

Matrizes

```
>>> import numpy as np
>>> m=np.matrix([[1, 2], [3,4]])
>>> m
matrix([[1, 2].
        [3, 4]])
>>> m.T
matrix([[-2. , 1.],
        [1.5, -0.5]]
>>> m.T
matrix([[1, 3],
        [2.411)
>>> b = np.array([2,1])
>>> b = np.matrix(b)
```

```
>>> b # vetor linha
matrix([[2, 1]])
>>> b * m # vet * mat
matrix([[5, 8]])
>>> b = b.T # vetor coluna
>>> h
array([[2],
     [1]])
>>> m * b # mat * vet
matrix([[ 4],
       [10]])
>>> m * m.T # mat * mat
matrix([[1.0000e+00, 1.1102e-16],
       [0.0000e+00, 1.0000e+00]])
```

Matrizes e Álgebra Linear

 Solução de Sistema de Equações Lineares

$$3x + 2y + 4z = 1$$

 $1x + 1y + 2z = 2$
 $4x + 3y - 2z = 3$

```
>>> import numpy.linalg as linalg
>>> A = np.matrix([[3.,2.,4.],[1.,1.,2.],[4.,3.,-2.]])
>>> A
matrix([[ 3., 2., 4.],
        [ 1., 1., 2.],
        [4., 3., -2.]])
>>> b = np.matrix([[1.],[2.],[3.]])
>>> b
matrix([[ 1.],
        [ 2.],
        [ 3.]])
>>> x = linalg.solve(A,b)
>>> X
matrix([[-3.],
        [5.],
        [ 0.]])
```

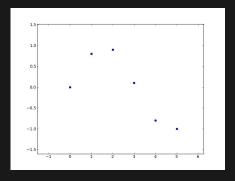
Polinômios

- NumPy define um tipo para polinômios
- Operações
 aritméticas e
 operações para
 derivar, integrar
 e avaliar o
 polinômio
- Exemplo: $f(x) = 4x^2 + 2x 1$

```
>>> f = np.poly1d([4,2,-1])
>>> f(3)
41
>>> print f
4 x + 2 x - 1
>>> f_1, F = f.deriv(), f.integ()
>>> print f_1
8 \times + 2
>>> print F
1.333 \times + 1 \times - 1 \times
```

Ajuste de Curvas

- Dado os valores de uma função f(x) em um conjunto de pontos, encontrar uma função g(x) que melhor se aproxime de f(x).
- Aproximação polinomial pelo método dos mínimos quadrados
- $g(x) \Rightarrow$ combinação de funções polinomiais

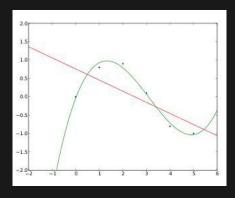


| - 1 | | |
|-----|--|---|
| | numpy.polyfit(x,y,degree | ١ |
| | ilumpy . po cy i ± c (x , y , uegi ee | J |

| х | | | | | | |
|------|-----|-----|-----|-----|------|------|
| f(x) | 0.0 | 0.8 | 0.9 | 0.1 | -0.8 | -1.0 |

Ajuste de Curvas

```
>>> import numpy as np
>>> x=np.array([0.0, 1.0, 2.0,
                3.0, 4.0, 5.01)
>>> y=np.array([0.0, 0.8, 0.9,
                0.1, -0.8, -1.0
>>> c1 = np.polyfit(x, y, 1)
>>> c1
array([-0.30285714, 0.75714286])
>>> p1 = np.poly1d(c1)
>>> c3 = np.polyfit(x, y, 3)
>>> c3
array([ 0.08703704, -0.81349206,
        1.69312169, -0.03968254])
>>> p1 = np.poly1d(c3)
```



SciPy

- Coleção de algoritmos matemáticos e funções utilitárias
- Implementado em cima do NumPy
- ◆ Dividido em sub-módulos
 - ♠ constants: Constantes físicas
 - ⋆ fftpack: Transformada Rápida de Fourier
 - ★ integrate: Integração numérica e ODE solvers
 - ♣ interpolate: Interpolação (Splines)
 - ⋆ stats: Distribuições e funções estatísticas
 - → optimize: Otimização
 - sparse: Matrizes esparsas
 - linalg: Álgebra Linear
 - ⋆ io: Entrada e Saída
 - signal: Processamendo digital de sinais
 - → ndimage: Processamento digital de imagens

Integração Numérica com SciPy

• Exemplo: $\int_0^4 x^2 dx$

```
>>> from scipy import integrate
>>> def fx2(x):
>>> return x*x

>>> integrate.quad(fx2, 0.0, 4.0)
(21.3333333333332, 2.3684757858670003e-13)

>>> print 4.**3/3
21.3333333333
```

integrate.quad usa um método de quadratura adaptativa implementado em Fortran no pacote QUADPACK

Integração Numérica com SciPy

- Mais métodos disponíveis
 - fixed_quad: quadratura Gaussiana
 - odeint: integrar Equações Diferenciais Ordinárias
- Integrar um conjunto de dados discretos
 - ➡ trapz, simps e romb

Processamento Digital de Imagens (ndimage)

```
>>> import scipy
>>> from scipy import ndimage
>>> from pylab import * # biblioteca matplotlib - proximo topico!
>>> lena = scipy.lena()
>>> shifted_lena = ndimage.shift(lena, (50, 50))
>>> shifted_lena2 = ndimage.shift(lena, (50, 50), mode='nearest')
>>> rotated_lena = ndimage.rotate(lena, 30)
>>> cropped_lena = lena[50:-50, 50:-50]
>>> zoomed_lena = ndimage.zoom(lena. 2)
>>> zoomed_lena.shape
(1024.1024)
>>> imshow(lena, cmap=cm.gray)
>>> show()
```



Processamento Digital de Imagens

```
>>> lena = scipy.lena()
>>> import numpy as np
# cria uma versao com ruido
>>> noisy_lena = np.copy(lena)
>>> noisy_lena += lena.std()*0.5*np.random.standard_normal(lena.shape)
# aplica filtros
>>> blurred_lena = ndimage.gaussian_filter(noisy_lena, sigma=3)
>>> median_lena = ndimage.median_filter(blurred_lena, size=5)
>>> import scipy.signal # modulo de processamento digital de sinais
>>> wiener_lena = scipy.signal.wiener(blurred_lena, (5,5))
```



Visualização de dados com matplotlib

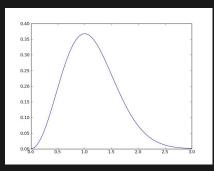
- A biblioteca matplotlib permite a visualização de dados 2D seguindo o estilo do MATLAB
- ♣ Gráficos de qualidade para publicações
- Exporta para diversos formatos
- Possibilidade de embutir em interfaces gráficas (Qt, GTK, ...)
- Baseado no NumPy e SciPy
- pylab: módulo com diversas funções para plotar gráficos de forma fácil



matplotlib

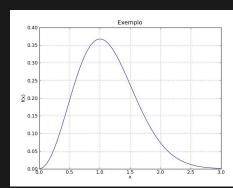
- # Exemplo mais simples de uso: plot(x,y)
- Gráficos são gerados sucessivamente, i.e., cada chamada a função plot altera o gráfico

```
>>> from pylab import *
>>> x = linspace(0,3,51)
>>> y = x**2 * exp(-x**2)
>>> plot(x,y)
[<matplotlib.lines.Line2D object...]
>>> show()
```



♣ Decorando o gráfico

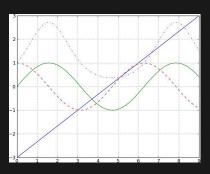
```
>>> from pylab import *
>>> x = linspace(0,3,51)
>>> y = x**2 * exp(-x**2)
>>> plot(x,y)
>>> grid(True)
>>> xlabel('x')
>>> ylabel('f(x)')
>>> title("Exemplo")
>>> show()
```



■ Várias curvas

```
>>> y = linspace(-3, 3, 10)
>>> plot(y)

>>> x = linspace(0, 9, 100)
>>> plot(x,sin(x))
>>> plot(x,cos(x), 'r- -')
>>> plot(x,exp(sin(x)), 'm -.')
>>> grid(True)
>>> show()
```



- ♣ Controlando o estilo do plot
- A função plot aceita uma string especificando o estilo da linha e do símbolo usando o seguinte formato: '<color><line><symbol>'

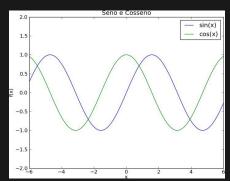


| Símbolos | | | | | | |
|----------|-----------|---|---------------|---|-----------------|--|
| | pontos | 0 | circulo | ^ | triangulo baixo | |
| s | quadrados | | cruz | | triangulo cima | |
| × | "xis" | | estrela | | triangulo esq | |
| D | diamante | d | diamante peq. | > | triangulo dir | |

| Estilo da Linha | | | | |
|-----------------|---------------|--|--|--|
| - | solid line | | | |
| - | dashed line | | | |
| | dash-dot line | | | |
| : | dotted line | | | |

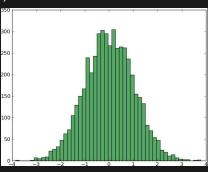
- ♣ Adicionando mais informação ao gráfico
- Legenda
- ♠ Controle sobre os eixos

```
>>> from pylab import *
>>> x = linspace(-6, 6, 500)
>>> plot(x,sin(x), label='sin(x)')
>>> plot(x,cos(x), label='cos(x)')
>>> title('Seno e Cosseno')
>>> xlabel('x')
>>> ylabel('f(x)')
>>> axis([-6,6,-2,2])
>>> legend(loc="upper right")
```

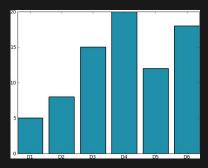


- ♣ Histogramas
- hist(x, bins=10)
- Distribuição normal N(0,1)

```
>>> from pylab import *
>>> y = random.randn(1000)
>>> hist(y,bins=50)
```



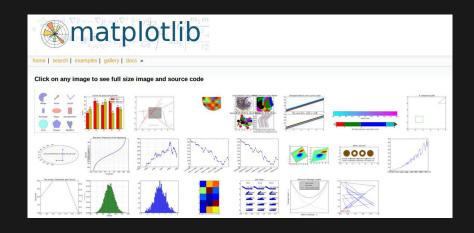
- ♣ Gráfico de barras
- bar(x, height): plota um gráfico de barras com retângulos
- * xticks(x, labels): posiciona rótulos dos retângulos



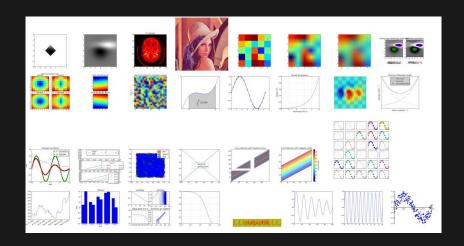
- Salvando os gráficos em figuras
- savefig(filename):
 Salva a figura atual usando o formato.
 Alguns parâmetros opcionais:
 - format: 'png', 'pdf', 'ps', 'eps', 'svg'
 - ★ transparent: True ou False

```
>>> from pylab import *
>>> x = linspace(-3,3,1000)
>>> y = sin(1/x)
>>> plot(x,y)
>>> savefig("senolsx.png")
>>> savefig("senolsx.pdf")
>>> savefig("senolsx", format="eps")
```

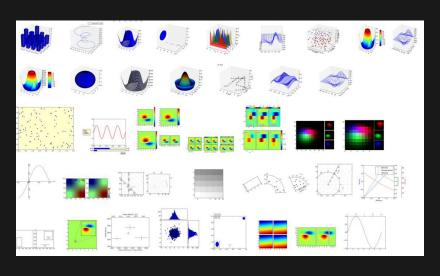
Galeria do matplotlib



Galeria do matplotlib



Galeria do matplotlib



matplotlib.sourceforge.net

Exemplo Completo

- Problema: Resolver uma Equação Diferencial Ordinária (EDO)
- \blacksquare Encontrar u(t) tal que

$$u'(t) = f(u(t), t)$$

≜ dada a condição Inicial

$$u(0) = u_0$$

■ Exemplo: Crescimento exponencial (população)

$$u'(t) = au$$

■ onde a é uma constante dada que representa a taxa de crescimento de u.

Exemplo Completo

Método de Euler Explícito

$$u_{k+1} = u_k + \Delta t \ f(u_k, t_k)$$

- onde:
 - $ullet u_k$ é a aproximação numérica da solução exata u(t) no tempo t_k
 - ullet Δt é o passo de tempo
 - \bullet $t_k = k\Delta t$, $k = 0, \ldots, n$
- Solução analítica para o exemplo

$$u(t) = u_0 e^{at}$$

Exemplo Completo - Algoritmo

- \bullet Dado: u_0 , a, T, Δt
- ◆ Calcular n (número de passos de tempo)
- Para k de 0 até n faça
 - \blacksquare Calcular u_{k+1} usando

$$u_{k+1} = u_k + f(u_k, t_k) \Delta t$$

★ Exibir os resultados

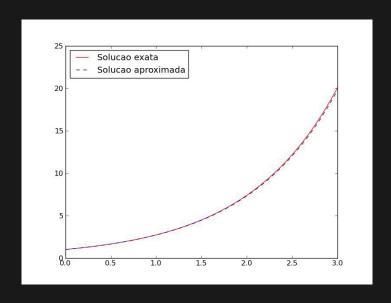
Exemplo Completo - Python

$$u'(t) = u, \quad u_0 = 1, \quad T = 3$$

```
from pylab import *
# parametros
u0 = 1
T = 3.0
dt = 0.1
n = int(T/dt)
# inicializa vetores
u = zeros(n+1)
v = zeros(n+1)
t = zeros(n+1)
# condicao inicial
t[0] = 0.0
u[0] = u0
```

```
for k in range(n):
    u[k+1] = u[k] + dt * u[k]
    t[k+1] = t[k] + dt
v = u0 * exp(t)
print v
print u
# exibe grafico da solucao
plot(t,v, 'r-', label='exata')
plot(t,u, 'b--', label='aproximada')
legend(loc="upper left")
show()
```

Exemplo Completo



Exemplo Completo com SciPy

- scipy.integrate.odeint(func, y0, t)
- Usa a biblioteca odepack escrita em FORTRAN.

```
from pylab import *
from scipy.integrate import odeint
  = 3.0
u\theta = 1.0
dt = 0.01
n = int(T/dt)
def f(u,t):
    return u
t = np.linspace(0.0, T, n)
u = odeint(f,u0,t)
plot(t,u)
```

Parte IVOutras bibliotecas e projetos com Python

Bibliotecas

- De uso geral
 - Redes
 - Games
 - Interfaces Gráficas
 - Tratamento de Imagens
 - Banco de Dados
 - etc, etc, etc.
- ♣ Computação Científica
 - Computação Simbólica
 - Visualização
 - ♣ Computação Gráfica
 - ♣ Solução de Equações Diferenciais Parciais
 - ★ etc, etc, etc.

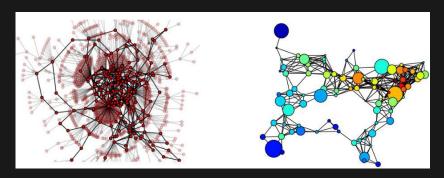
PyGame





- Módulo multiplataforma projetado para escrever jogos.
- Bibliotecas de computação gráfica e som incluídas.

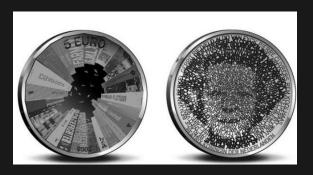
http://networkx.lanl.gov/



- Estruturas de dados para grafos, digrafos e multigrafos.
- Algoritmos clássicos de grafos.
- ➡ Adequada para operações em grandes grafos.
- Pode ser usada para análise de redes.

Python Imaging Library

http://www.pythonware.com/products/pil



- ♣ Processamento de imanges.
- Suporte a diversos formatos e possui diversas ferramentas.

http://www.riverbankcomputing.co.uk/software/pyqt/



- Bindings Python para o framework Qt da Nokia
- Permite o desenvolvimento de aplicações com interface gráfica com o usuário.
- **■** Multiplataforma

Databases

- # PyGreSQL (PostgreSQL): http://www.pygresql.org/
- # psycopg (PostgreSQL): http://initd.org/psycopg/
- sqlite3 (SQLite):

http://docs.python.org/library/sqlite3.html

```
import sqlite3
conn = sqlite3.connect('example.db')
c = conn.cursor()
# Create table
c.execute('''CREATE TABLE stocks
             (date text, trans text, symbol text, qty real, price real) '(')
# Insert a row of data
c.execute("INSERT INTO stocks VALUES
                               ('2006-01-05','BUY','RHAT',10,5.14)")
# Save (commit) the changes
conn.commit()
# We can also close the cursor if we are done with it
c.close()
```

http://wwwsearch.sourceforge.net/mechanize/

- Web browsing com Python
- Permite:
 - Abrir qualquer URL
 - Preencher formulários HTML
 - Visualizar histórico
 - etc, etc, etc

```
import re
import mechanize

br = mechanize.Browser()
br.open("http://www.example.com/")
# follow second link with element text matching regular expression
responsel = br.follow_link(text_regex=r"cheese\s*shop", nr=1)
assert br.viewing_html()
print br.title()
print responsel.geturl()
print responsel.info() # headers
print responsel.read() # body
```



Sympy



- ➡ Computação Simbólica
- Alternativa livre aos softwares Maple,
 Mathematica e Matlab.
- Aritmética básica, expansões, funções, derivadas, integrais, substituições, limite, matrizes, etc.

```
>>> from sympy import *
>>> x = Symbol('x')
>>> f = 2 * cos(x)
>>> diff(f, x)
-2*sin(x)
```

```
>>> x = Symbol("x")
>>> limit(sin(x)/x, x, 0)
1
>>> limit(1/x, x, oo)
0
```

Sage

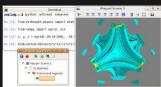


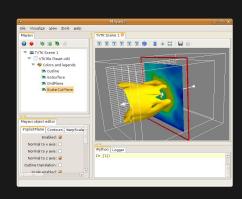
- * Software matemático livre com liçenca GPL.
- Alternativa livre aos softwares Maple,
 Mathematica e Matlab.
- Re-utiliza pacotes como Maxima, GAP, Pari/GP, softwares de renderização de imagens e outros.
- ₱ Disponível para uso online via browser.

Visualização Científica

■ MayaVi



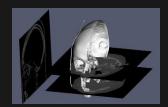




Computação Gráfica, Visualização



- Computação gráfica, processamento de imagens e visualização.
- Escrito em C++ com interface em Tcl/Tk, Java e Python.



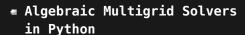




- PyOpenGL: binding de OpenGL para Python
- OpenGL: API livre utilizada na computação gráfica

Álgebra Linear Computacional





- Diversas implementações do AMG
- Fácil de usar, rápido, eficiente



- PySparse: Biblioteca para matrizes esparsas
- Diversos formatos. Conversão
- Solvers iterativos
- Precondicionadores

http://code.google.com/p/pyamg/
http://pysparse.sourceforge.net/

Solução Numérica de Equações Diferenciais





- Solução automatizada de EDPs usando o método dos elementos finitos
- Alto nível de abstração (Muito próximo da formulação matemática)
- Paralelismo, adaptatividade, estimativas de erro.



- FiPy (A finite volume PDE solver written in Python)
- Solver de EDPs usando o método dos volumes finitos
- orientado a objetos
- Computação paralela

Apredizagem de Máquina



- Shogun: A Large Scale Machine Learning Toolbox
- SVM (Support Vector Machines)



- Scikits
- Construído sobre NumPy, SciPy e Matplotlib
- Diversas técnicas como SVM, K-Means, etc

http://www.shogun-toolbox.org/
http://scikit-learn.sourceforge.net

Python para Física

Astropysics:

http://packages.python.org/Astropysics/

- Utilitários de astrofísica em Python
- PyFITS: http://packages.python.org/pyfits/
 - Manipulação de imagens FITS em Python
- **▼ YT**: http://yt-project.org/
 - yt é um toolkit para manipular dados de simulações astrofísicas com suporte para análise e visualização.







Python para Química

- Cheminformatics: OpenBabel (Pybel), RDKit,
 OEChem, Daylight (PyDaylight), Cambios Molecular
 Toolkit, Frowns, PyBabel and MolKit
- Computational chemistry: OpenBabel, cclib, QMForge, GaussSum, PyQuante, NWChem, Maestro/Jaguar, MMTK
- Visualisation: CCP1GUI, PyMOL, PMV, Zeobuilder, Chimera, VMD



The Zen of Python

Beautiful is better than ugly. Explicit is better than implicit. Simple is better than complex. Complex is better than complicated. Flat is better than nested. Sparse is better than dense. Readability counts. Special cases aren't special enough to break the rules. Although practicality beats purity. Errors should never pass silently. Unless explicitly silenced. In the face of ambiguity, refuse the temptation to guess. There should be one- and preferably only one -obvious way to do it. Although that way may not be obvious at first unless you're Dutch. Now is better than never. Although never is often better than *right* now. If the implementation is hard to explain, it's a bad idea. If the implementation is easy to explain, it may be a good idea.

Namespaces are one honking great idea - let's do more of those!

Referências e Agradecimentos

Hans Petter Langtangen - "A Primer on Scientific Computing with Python"



- ★ Slides de Rafael Sachetto Oliveira (UFSJ)
- Mais informações:
 - http://www.python.org
 - http://numpy.org
 - http://fperez.org/py4science/
- Equipe da Semana da Computação (USP São Carlos)